ISSN: 2358-8829

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES SURDOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTAL BILÍNGUE NA REDE MUNICIPAL DE IGARASSU

Deise Souza da Silva Castro [1]
Gustavo John Gomes de Castro [2]

RESUMO

A avaliação da aprendizagem de estudantes surdos constitui um desafio para as práticas educacionais, especialmente quando os instrumentos avaliativos desconsideram suas especificidades linguísticas e a condição bilíngue que envolve a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e a Língua Portuguesa como segunda língua. Estudos apontam a necessidade de superar práticas padronizadas e desenvolver instrumentos que considerem as formas de comunicação, expressão e aprendizagem dos estudantes surdos (CARNEIRO, 2012; PRATES; MANZINI, 2020; FREITAS-REIS et al., 2017). Este estudo tem como objetivo analisar os desafios relacionados ao acompanhamento e à avaliação da aprendizagem de estudantes surdos na Rede Municipal de Igarassu, a partir da aplicação de um instrumental bilíngue de acompanhamento. Trata-se de uma pesquisa de abordagem mista, de caráter descritivo e exploratório, desenvolvida com 11 intérpretes de Libras que acompanham 12 estudantes surdos da rede municipal, no ano de 2026. O instrumental foi elaborado pelos pesquisadores e validado pela Gerência de Educação Inclusiva e pela Diretoria de Ensino da Rede Municipal de Igarassu. Sua aplicação ocorreu por meio do Google Forms, sendo preenchido pelos intérpretes conforme as características individuais dos estudantes. O instrumento contempla aspectos relacionados ao desenvolvimento linguístico em Libras, ao uso comunicativo da língua, à aprendizagem da Língua Portuguesa como segunda língua, à leitura, à escrita, à interação entre estudantes surdos e ouvintes e às condições de escolarização. A análise articula dados quantitativos, por meio da organização das frequências e dos níveis de desenvolvimento, e dados qualitativos, mediante respostas discursivas. Os resultados evidenciam desafios na avaliação da leitura e escrita, na adequação dos conteúdos ao nível linguístico, na ampliação das experiências bilíngues e na interação entre surdos e ouvintes. Os achados reforçam a necessidade de instrumentos avaliativos que valorizem a Libras e a visualidade como elementos constitutivos do processo educacional (QUADROS; STUMPF, 2009; FELTRINI; GAUCHE, 2007).

Palavras-chave: Educação de Surdos, Avaliação da Aprendizagem, Educação Bilíngue.

[1] Graduada do Curso de Pedagogia pela da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, especialista em Libras pelo Instituto Federal da Paraíba – IFPB, deisetrabalho3@gmail.com;
[2] Graduado do Curso de Letras-Libras pelo Centro Universitário Leonardo da Vinc, gustavocastro9517@gmail.com;